JUNHO DE 2021 • EDIÇÃO 6

UMA PUBLICAÇÃO DA
GESTÃO Diamante CONSULTORIA

CERIMONIAL EM REVISTA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Assine gratuitamente em:
www.pedroamorim.com

Foto: Cláudio Freitas

ARTIGOS

CHEFE DE CERIMONIAL PÚBLICO: DESAFIOS E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
POR IZABEL BARROS

PRECISAMOS FALAR SOBRE COMPORTAMENTO E ETIQUETA *ON-LINE*
POR BRÍGIDA BORGES PEREIRA

SOLUÇÕES JURÍDICAS PARA AS CONSEQUÊNCIAS DA COVID-19 NO MERCADO DE EVENTOS
POR LENE LAGOIA
(part. DANIEL DEL RIO)

COLAÇÕES DE GRAU EM TEMPOS DE PANDEMIA
POR REGINALDO OLIVEIRA

O ATO PROTOCOLAR DE APROPRIAÇÃO DAS MEDALHAS
POR HUGO DE FARIA ALMEIDA

O PROPÓSITO DE UM CERIMONIALISTA, EIS A QUESTÃO!
POR LUANE BITTES

ÍNDICE

03 "O que há por vir é o que vamos construir"
Pedro Amorim | Editorial

05 "Chefe de cerimonial público: desafios e qualificação profissional"
Izabel Barros

07 "Precisamos falar sobre comportamento e etiqueta on-line"
Brígida Borges Pereira

09 "Soluções jurídicas para as consequências da COVID-19 no mercado de eventos"
Lene Lagoia e Daniel del Rio

11 "Colações de grau em tempos de pandemia"
Reginaldo Oliveira

13 "O ato protocolar de apropriação das medalhas"
Hugo de Faria Almeida

15 "O propósito de um cerimonialista, eis a questão!"
Luane Bittes

REALIZAÇÃO:

GESTÃO Diamante CONSULTORIA

EXPEDIENTE | ED. 6

Editor-chefe: Pedro Amorim
Revisão final: Renata Cunha
Colunistas da edição: Brígida Borges Pereira, Daniel del Rio, Hugo de Faria Almeida, Izabel Barros, Lene Lagoia, Luane Bittes e Reginaldo Oliveira.
Iniciativa e realização: Gestão Diamante Consultoria | Estratégia em Cerimonial e Eventos.
Contato: cerimonialemrevista@gmail.com
Assine gratuitamente em: www.pedroamorim.com

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução parcial ou total sem a devida citação da fonte e dos autores. As ideias e opiniões expressas nos artigos são de exclusiva responsabilidade dos autores, não refletindo, necessariamente, as opiniões da revista.

EDITORIAL

O QUE HÁ POR VIR É O QUE VAMOS CONSTRUIR

Vivemos tempos difíceis, é inegável constatar. E são em momentos de dificuldades que torna-se necessário mais união, empatia e respeito, para o fortalecimento da comunidade. Lutar para sobreviver também passa por contribuir com o que sabemos, o que não sabemos e como podemos juntos responder. É esta premissa que norteia nosso trabalho nesta revista. Muitas ideias ou possíveis soluções estão dentro de cada um de nós. Refletir é o primeiro passo pra resolver. Compartilhar é o segundo. O que cada um de nós tem feito para contribuir com a valorização, respeito e sobrevivência da nossa atividade? Nesta edição da **Cerimonial em Revista,** seis colegas e um convidado compartilham suas percepções e opiniões sobre assuntos relevantes e atuais.

A importância de se investir em capacitação e qualificação para o alcance de melhores resultados é um dos nossos destaques, com um olhar especial ao Cerimonial Público, segmento que é um dos pilares da atividade e responsável por normatizar e influenciar milhares de profissionais pelo País. Neste momento em que estamos revisitando normas protocolares para adaptá-las a um contexto nunca antes vivido por muitas gerações, trazemos dicas de soluções jurídicas para administrar as consequências da COVID-19 no mercado de eventos. Por outro lado, para outras questões não há respostas jurídicas, mas sempre haverá o bom senso e a flexibilidade. Na atenção à novas ferramentas, devemos entender que o respeito aos ritos não é incompatível com a flexibilização das normas. Nesse sentido, trazemos reflexões sobre a adaptação de eventos no segmento universitário. Ao compreender os "porquês", é possível aos bons cerimonialistas e organizadores de eventos adaptarem o "como fazer". Da mesma forma, é necessário compreender que a internet não é uma terra sem lei, sem normas ou sem educação. Por trás de cada computador ou celular em um evento há um ser humano, e a boa etiqueta e os bons modos também têm o seu lugar ao sol neste "novo" território. E precisamos falar sobre isso.

Por fim (ou será que não deveríamos tê-lo por princípio?), o autoconhecimento como o caminho para a realização pessoal e profissional. Realizar os objetivos, sonhos ou necessidades de nossos clientes e autoridades é uma premissa, mas o olhar para si, para dentro de cada um de nós, na busca incessante pela autorrealização e sentimento de que caminhamos no cumprimento de nossas missões pessoais e nosso propósito, é urgente, necessário e fará um bem não somente para si, mas para todo o seu entorno. O quanto realmente nós, profissionais de Cerimonial e eventos, nos preocupamos com nossos próprios sonhos, ideais e perspectivas? Precisamos refletir e agir, antes que as dificuldades cresçam, nos dominem e nos tornem reféns de nós mesmos.

BOA LEITURA!

PEDRO AMORIM
CEO GESTÃO DIAMANTE
CONSULTOR EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE CERIMONIAL E EVENTOS
EDITOR-CHEFE "CERIMONIAL EM REVISTA"
E-MAIL: PEDROAMORIM@GMAIL.COM
INSTAGRAM: @PEDROAMORIM.CERIMONIAL

A **Cerimonial em Revista** existe como espaço de reflexões e opiniões de profissionais de Cerimonial e eventos, para suscitar debates relevantes.

Exclusivamente composta por artigos opinativos, a publicação conta com diferentes colunistas convidados a cada edição, para dar voz ao maior número possível de profissionais, professores e colegas que estejam dispostos a compartilhar suas próprias reflexões.

Leia, contribua, distribua!

"Espaço do Leitor" em breve!

Está gostando dos conteúdos da revista? Eles são relevantes e importantes para você? Gostaria de compartilhar alguma situação ou sua visão sobre o que leu? Mande sua opinião ou seu relato de como a revista tem contribuído para você e a publicaremos em um espaço especial!

Izabel Barros

ESPECIALISTA EM CERIMONIAL
E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

68 9 9201-3099

68 9 9231-4301 | R.S.V.P.

izabelbarrosac

Izabel Barros Assessoria

Izabel Barros cerimonialista

ibcerimonial@hotmail.com

Rio Branco/AC

Izabel Barros

ESPECIALISTA EM CERIMONIAL
E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS
Rio Branco/AC

CLIQUE NOS ANÚNCIOS PARA MAIS INFORMAÇÕES

LUANE BITTES
Assessoria em Eventos

CURSO

GESTÃO DE EVENTOS E
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Com Luane Bittes

@luanebittes.eventos @eventos.em.foco

Mais informações:
www.luanebittes.com.br/curso

Já disponível na plataforma hotmart

Comité Paraguayo de Profesionales en Ceremonial

20 Organización Internacional de Ceremonial y Protocolo

SENSICRED eventos

IX Congreso Paraguayo de
Protocolo y Ceremonial

Avanzar hacia una necesaria transformación

Modalidades
Presencial y Virtual

8 y 9 de julio de 2021
Asunción, Paraguay

www.cppc.com.py congreso2021@cppc.com.py

OPINIÃO

Chefe de Cerimonial Público: desafios e qualificação profissional

***IZABEL BARROS**
PÓS-GRADUADA EM CERIMONIAL, PROTOCOLO, ETIQUETA E EVENTOS; ANALISTA DE EVENTOS DO SEBRAE NO ACRE; CEO DA EMPRESA IZABEL BARROS – ASSESSORIA, CERIMONIAL E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS. FILIADA AO CNCP BRASIL.

A qualificação é um atributo importante para todas as áreas de atuação profissional. No "pomposo" mundo do cerimonial público não é diferente. No Acre, onde atuei como chefe de Cerimonial e Protocolo do Governo do Estado, de 2018 - exclusivamente na organização da transmissão de cargo - a 2020, a falta de mão de obra especializada impôs alguns desafios.

É o que ocorre quando não existe uma equipe tecnicamente preparada para atuar no planejamento, organização e execução das solenidades oficiais. Pessoalmente, enfrentei alguns desafios neste período e vou compartilhar com vocês neste breve artigo.

Um dos gargalos que encontrei consistia exatamente em dividir responsabilidades com quem não detinha o conhecimento técnico sobre organização de eventos, cerimonial e protocolo, deixando margem para falhas no receptivo, na montagem e até mesmo nas tratativas com as autoridades e fornecedores.

Nas solenidades, quando não há uma equipe devidamente preparada, extrapola-se uma margem mínima de erro no cerimonial. As falhas são inerentes ao ser humano, porém, em protocolos e eventos públicos oficiais, esses erros precisam ser minimizados por meio de uma equipe alinhada e que sabe o que faz.

O domínio do "saber-fazer" propiciado pela qualificação possibilita que o corpo de colaboradores do cerimonial esteja preparado para as mais diversas situações, tomando decisões rápidas e eficientes em momentos de imprevistos.

Estar devidamente qualificado no cerimonial público envolve não apenas o domínio das técnicas e normas que regem o protocolo, mas também conhecer decretos e leis estaduais, por exemplo.

Uma das maiores autoridades no universo do cerimonial, a escritora, professora e consultora Gilda Fleury Meirelles aconselha: "Pesquisem o máximo possível: hábitos, cultura, protocolo da solenidade, apoio operacional, tudo, porque o mais improvável dos problemas acontece. É a lei de Murphy".

Outro desafio superado foi a escassez de cursos sobre organização de eventos, cerimonial, protocolo receptivo e recepção de autoridades. Para capacitar a equipe, precisávamos enviá-la para fora do Acre ou levar especialistas ao estado. De forma a amenizar o problema, eu mesma, que atuo há 23 anos na área, treinava os servidores dentro das possibilidades.

Um ponto muito importante sobre a qualificação é que ela desenvolve o empoderamento profissional, que, por sua vez, possibilita o aprimoramento da resiliência. Ser resiliente é ser flexível e coerente diante de situações de elevado estresse, por exemplo. O chefe de cerimonial e a equipe de apoio que dominam essa aptidão possuem um sentido apurado da realidade e têm melhor controle sobre as situações.

Portanto, somente através da qualificação, aliada à experiência, é que se chega à excelência no serviço prestado. Qualificar-se também é um investimento na carreira a médio e longo prazo, especialmente para quem almeja cargos de gestão ou liderança.

Coordenação dos trabalhos durante a Cerimônia de transmissão de cargo do Governador do Estado do Acre em 1° de janeiro de 2019 na Esplanada do Palácio Rio Branco.

Iniciativas para melhores resultados

Tivemos o "insight", no governo do Acre, de sugerir a criação de um Manual de Normas de Organização de Eventos, Cerimonial e Protocolo a todos os estados que não tivessem esse documento, a fim de buscar fomentar um impacto relevante em nível nacional.

A partir de pesquisas feitas durante a nossa gestão, identificamos que a maior parte das unidades da federação não possuía esse tipo de normatização.

Outra importante iniciativa foi a de manter articulações periódicas com todos os chefes de cerimonial dos Executivos estaduais brasileiros para a troca de experiências, a partir das demandas de cada unidade federativa. A proposta previa, ainda, encontros presenciais duas vezes por ano entre chefes e equipes.

Para potencializar os bons resultados, foram sugeridas interações e parcerias constantes do departamento de Cerimonial com as equipes da governadoria, como o gabinete do chefe do Executivo, gabinete militar, assessoria de comunicação, assessoria direta e Casa Civil.

Atualmente, no Brasil, são várias as possibilidades de qualificação voltadas para cerimoniais. Cursos, palestras, *lives* e leituras, guiados por profissionais renomados, auxiliam a inserir pessoas certas nos lugares certos para atuarem com bom senso e engajamento, estando aptas a conduzir todo e qualquer evento público.

Diante de tantos desafios na complexa área do cerimonial, fica cada vez mais evidente o quanto o profissional desse ramo necessita aproveitar as oportunidades e se desenvolver para conseguir superar os obstáculos que são inerentes não apenas a esta, mas a outras funções.

E quando se trata de cerimonial público, esses desafios são ainda mais intensos, sobretudo em meio ao triste cenário proporcionado pela pandemia de Covid-19, que, diariamente, ceifa a vida de cidadãos e pessoas públicas, impondo um estado permanente de pesar.

IZABEL BARROS (RIO BRANCO, AC)
E-MAIL: IBCERIMONIAL@HOTMAIL.COM
INSTAGRAM: @IZABELBARROSAC

OPINIÃO

Precisamos falar sobre comportamento e etiqueta on-line

***BRÍGIDA BORGES PEREIRA**
NORMALISTA, TEÓLOGA E LICENCIADA EM LETRAS, CHEFE DO CERIMONIAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO (2009/10), COLUNISTA DO JORNAL GAZETA DE PATROCÍNIO, PALESTRANTE SOBRE ETIQUETA, BOAS MANEIRAS E CERIMONIAL, FILIADA AO CNCP BRASIL E À ABPC.

A pandemia nos trouxe a necessidade de isolamento social e também a obrigatoriedade de nos tornarmos internautas, se não quisermos ficar incomunicáveis e termos nossos relacionamentos prejudicados. Tornou-se essencial o fato de termos que readequar a arte de aprender, transmitir e mediar conhecimentos, motivar conquistas, despertar sonhos, tendo em vista a constante busca da realização de nosso objetivo maior que é o de transmitir conhecimento, sermos guardiões do protocolo e a portar-nos como convém.

Conscientes de que a comunicação é primordial para o ser humano ter a evolução e a conquista de negócios, reconquista de empregos, lideranças mais humanizadas e famílias com melhores relacionamentos, faz-se necessário reinventar como nos comunicar. E para que a comunicação seja efetiva, a tecnologia tornou-se muito importante para evitar o stress e a depressão daqueles que ficaram ausentes por muito tempo de convívio social, seja ele familiar, acadêmico ou empresarial.

Com certeza a prática trará a perfeição e o desenvolvimento de habilidades das quais as pessoas precisam. Contudo, as técnicas, muitas vezes, são ineficazes diante das atitudes que as pessoas têm. Neste caso, o bom senso é a melhor ferramenta para atender as expectativas de quem recebe a mensagem transmitida. A *netiqueta* é a condição básica para tornar fluido e eficiente o processo de comunicação, convivência e interação. Sendo assim, focaremos aqui, de modo especial, o nosso comportamento on-line.

O fato de estarmos conectados quando precisamos nos reunir, tem nos levado a presenciar gafes e atitudes inadequadas que deveriam ser corrigidas, pois depõem grandemente sobre quem as pratica.

As boas maneiras, ou bons modos, e a etiqueta sempre foram pautadas pelo bom senso e pela natural e harmoniosa interação entre corpo e mente. Com a "netiqueta" não é diferente.

Após estudos e pesquisas, compilamos algumas dicas — e não propriamente normas — de como deveríamos nos comportar num ambiente virtual. Acompanhe a seguir:

Prepare o seu espaço. Após a certificação de que o alcance de sua internet é bom, ter um ambiente tranquilo e confortável para participar de uma transmissão também é uma condição importante para se concentrar. Se você divide a casa com família ou amigos, deixe todos cientes de que você precisa desse espaço para se concentrar e evite interrupções desnecessárias. E dependendo da magnitude do evento, um estúdio deve ser disponibilizado para que imprevistos não aconteçam.

Pontualidade sempre. Sempre entre na sala com alguns minutos de antecedência, verifique o sinal de sua internet e o acesso à plataforma.

Silêncio, vamos começar a transmissão. Ao entrar na sala, desligue seu microfone. Os ruídos podem atrapalhar o andamento do evento. Se precisar falar algo, utilize a ferramenta do chat para pedir a palavra. Assim, o mediador verá sua solicitação e decidirá a melhor hora de convidá-lo. Só aí reestabeleça o áudio. Para sair da sala, use também essa ferramenta e a seguir, desligue o vídeo. Ao retornar, reestabeleça a visualização.

Evite distrações no momento da transmissão. Silencie o celular e reúna tudo que irá precisar, evitando se levantar durante a transmissão. Dicas de ouro: além do material a ser utilizado, mantenha uma garrafa de água sempre por perto. Se você está acessando de outro aparelho que não o celular, lembre-se de deixar este último no modo silencioso.

No horário da transmissão, você tem um compromisso. Pode parecer cômodo por estar em casa ou no escritório, mas você não deve desenvolver outras atividades durante a realização da transmissão. Afinal, ao aceitar o convite e se inscrever, o compromisso foi assumido.

Sorria, você está sendo filmado. Somos muito visuais: a nitidez e a iluminação são importantes. Estar próximo à luz solar ou a uma janela e se valer de equipamentos apropriados criam um cenário adequado. Atrás de você prefira uma parede lisa ou um pano de fundo instrutivo ou alegórico. Contudo, só ligue a câmera ao se sentir confortável. Procure estar convenientemente trajado. Desconcertante ver participantes em trajes sociais e alguém desavisado em trajes esportivos. Ao mesmo tempo, todas as câmeras ligadas podem sobrecarregar a rede ou distrair quem está se apresentando. Portanto, dependendo do número de inscritos, isso deveria ser negociado com a organização antes do início.

Emojis. O uso de *emojis* no chat pode trazer leveza e pessoalidade nas relações à distância, mas tente não abusar.

Seja objetivo. Tente se comunicar no chat ou no vídeo de forma clara e objetiva, resumindo sua dúvida ou observação em mensagens breves e completas.

Conversa paralela? Nem pensar. Evite bate-papos e assuntos que não estejam relacionados ao assunto da transmissão, seja no chat ou quando abrir seu microfone se autorizado pelo moderador. Vamos respeitar a todos os que se encontram na sala e... focar no conteúdo!

EVITE ESCREVER TUDO EM CAPSLOOK. Lembre-se que, na internet, letras maiúsculas transmitem a sensação de que o emissor está proferindo gritos a quem lê.

Seja tolerante. Ninguém é obrigado a concordar com a opinião dos demais, mas o respeito é essencial para uma boa convivência. Para críticas, use mensagens privadas. Evite constrangimentos e faça com que as manifestações sejam construtivas. Jamais interrompa quem está falando. É preciso lembrar que nas transmissões virtuais existem os participantes iniciantes e os com mais experiência. Algo muito comum e que se nota facilmente é o preconceito para com os novatos, tratando-os sem a devida condescendência e respeito.

Ao participar do *chat*, não seja rude. Coloque alguma breve saudação: um “olá” não faz mal a ninguém. Escreva corretamente, pois as pessoas verão você enquanto leem a sua mensagem. E não se esqueça de um cumprimento ao final. Um "obrigado/a" também não faz mal a ninguém. Ficar tentando conversar a todo custo com determinado participante, chegando a chamar a atenção várias vezes também é um tanto quanto desagradável. Tenha paciência e, se a pessoa tiver condições, ela responderá a sua mensagem. Você pode acabar atrapalhando o trabalho dos outros e distraindo os participantes.

Também aqui lembramos a importância do planejamento. Devemos investir em bons equipamentos, boa câmera, bom microfone... Uma imagem boa, com boa resolução, tem mais chance de agradar e reter o telespectador. Todo cuidado é fundamental, para definir a postura que será apresentada no diálogo entre as partes. Isso porque todos precisam de preparação para participar da reunião. Conhecer o tema, as pessoas que estarão presentes, o conteúdo, os objetivos, o tempo disponível, dentre outros detalhes. Só assim é possível fazer um plano de interação e o tradicional roteiro.

A intenção deste artigo foi compartilhar um conjunto de dicas para a boa convivência e presença na internet, ditada por bons hábitos, normas de conduta, boas maneiras e, acima de tudo, bom senso.

BRÍGIDA BORGES PEREIRA (PATROCÍNIO, MG)
E-MAIL: BRIGIDA.BP@HOTMAIL.COM
INSTAGRAM: @BRIGIDABORGESPEREIRA

OPINIÃO

Soluções jurídicas para as consequências da Covid-19 no mercado de eventos

***LENE LAGOIA**
ESPECIALISTA EM CERIMONIAL E PROTOCOLO, MARKETING EMPRESARIAL, GESTÃO DE PESSOAS E LOGÍSTICA PARA EVENTOS. DIRETORA DA EMPRESA BASTIDORES, CEO NA STARTUP E-FESTA E ASCOM DA ABRACS NACIONAL.
.

***DANIEL DEL RIO**
ADVOGADO COM ATUAÇÃO EM BLINDAGEM JURÍDICA PARA EVENTOS, PALESTRANTE EM DIREITO DO ENTRETENIMENTO. CONSULTOR, PROFESSIONAL NETWORKER, EMPREENDEDOR CRIADOR DA BLINDAGEM JURÍDICA COMO MÉTODO PARA OPERAR EVENTOS SEGUROS.
.

Insegurança jurídica, prejuízos materiais, retrabalho, sucessivos pedidos de adiamento e cancelamento são algumas das repercussões negativas que a pandemia de COVID-19 produziu no mercado de eventos no Brasil.

É sabido que todos, direta ou indiretamente, foram afetados pela pandemia, embora o setor do entretenimento seja a maior vítima econômico-financeira do vírus, considerando que já faz aproximadamente 14 meses que os profissionais de eventos estão limitados e/ou impossibilitados de trabalhar.

Partindo-se dessa perspectiva nada otimista, muitas dúvidas surgiram e ainda surgem, sobretudo sobre as soluções jurídicas para administrar as consequências da pandemia de COVID-19 no mercado de eventos.

Pensando em viabilizar o sossego, a consciência profissional, a segurança jurídica, a diminuição dos prejuízos e a retomada dos lucros do profissional de eventos, a cerimonialista Lene Lagoia (CLL) convidou o Dr. Daniel Del Rio (DDR), consultor jurídico da ABRACS Nacional, para responder as perguntas formuladas pela cerimonialista.

Pergunta (CLL): Existe alguma lei federal em vigor que trata dos adiamentos e cancelamentos dos eventos?
Resposta (DDR): Está em vigor no Brasil a Lei nº 14.046/2020 alterada pela MP 1.036/2021 que "Dispõe sobre medidas emergenciais para atenuar os efeitos da crise decorrente da pandemia da covid-19 nos setores de turismo e de cultura."

Pergunta (CLL): Onde o(a) cerimonialista pode consultar a Lei nº 14.046/2020?
Resposta (DDR): Basta "dar um google" com o seguinte termo: "Lei 14.046 planalto". O resultado da pesquisa sempre será o texto atualizado com alterações recentes.

Pergunta (CLL): A Lei nº 14.046/2020 aplica-se ao(a)(s) cerimonialista(s), organizador(es), assessor(es), produtor(es) de eventos?
Resposta (DDR): Sim, desde que satisfaçam o art.3º, I, a Lei nº 14.046/2020, combinado com o art. 21, IV, 22 e 30 da Lei 11.771/08 e com o art. 2º, I, d, da Portaria nº 105 do Ministério do Turismo.

Pergunta (CLL): Entre adiar ou cancelar o evento, qual a decisão menos dolorosa para o consumidor?

Resposta (DDR): Nós sempre recomendamos o adiamento pois, ao contrário do que se imagina, o consumidor: I) não receberá 100% do valor investido, pois serão descontados os atos executados e os custos, gastos e despesas do fornecedor (art. 4º, III, da Lei nº 8.078/90, art. 421, 422 e 884 da Lei 10.406/12); II) e o saldo não será reembolsado a vista, pois a lei faculta a devolução até 31/12/2022 (art. 2º, § 6º da Lei 14.046/20).

Pergunta (CLL): Como agir em relação aos adiamentos?
Resposta (DDR): Para fins de adiamento, todos os "eventos reagendados", "reagendamento de reagendamento" ou" eventos originalmente agendados" entre 01/01/2020 e 31/12/2021 (art. 2º caput e § 1º da Lei 14.046/20), podem ser reagendados até a data limite de 31/12/2022 (art. 2º, § 5º, II da Lei 14.046/20).

Pergunta (CLL): Na ocasião do reagendamento é possível cobrar o reequilíbrio econômico-financeiro?
Resposta (DDR): Considerando que I) os reagendamentos são fruto de acontecimentos incertos, não sabidos e inesperados por força da pandemia, II) e que houve o aumento dos custos (onerosidade excessiva), entendemos que o fornecedor poderá realizar o reequilíbrio econômico-financeiro, com base nos art. 6, V, da Lei nº 8.078/90; arts. 317, 478 a 480, da Lei 10.406/12 e art. 56, II, d, § 1º da Lei nº 8666/93 (aplicado analogicamente para fins de limitação do percentual de reequilíbrio a 25% do valor do contrato).

Pergunta (CLL): Como agir se o cliente quiser cancelar?
Resposta (DDR): Conforme a previsão do art. 2º, I e II da Lei 14.046/20, o fornecedor não será obrigado a reembolsar os valores pagos pelo consumidor, desde que, em razão da pandemia de COVID-19, assegure a remarcação ou emissão de crédito. Embora reste claro a impossibilidade do reembolso, para evitar a judicialização da questão, nós sugerimos um acordo entre as partes mediante o desconto dos atos executados, os custos, gastos e despesas do realizados e/ou empenhados pelo fornecedor e reembolso do saldo até 31/12/2022 (ver resposta 4) .

Pergunta (CLL): Posso ser responsabilizada por convidados contaminados no evento?
Resposta (DDR): É preciso que a retomada dos eventos respeite critérios para a preservação da vida, saúde e segurança das pessoas. Pensando nisso, nós desenvolvemos esse simples passo a passo para que o profissional de eventos trabalhe com segurança jurídica e evite dores de cabeça.
1º Passo: Pesquise na legislação do seu município se existe algum Ato Normativo que proíbe ou autoriza a realização de eventos.
2º Passo: Caso proibidos, negue-se a atuar, sob pena de ser responsabilizado civil, criminal e administrativa por contribuir com a proliferação do COVID-19 e propiciar um ambiente passível de contaminações.
3º Passo: Caso autorizados, pesquise no Ato Normativo quais são as limitações e imposições sanitárias para a realização do evento. Em seguida, oriente seu cliente e fiscalize o cumprimento da norma. Assim, o profissional de eventos evitará e/ou minimizará as chances de ser responsabilizado por eventual contaminação.

Pergunta (CLL): Posso exigir teste de COVID do cliente para fazer o evento?
Resposta (DDR): Ao meu entender, a exigência do teste de covid-19 é juridicamente possível em 3 hipóteses:
I) Publicação de lei ou; II) Previsão contratual ou III) sentença judicial exigindo do teste de COVID-19 como critério para a realização de eventos.

Pergunta (CLL): Deixe uma "dica de ouro" para nós cerimonialista(s) adotarmos neste momento delicado.
Resposta (DDR): Sejam empáticos, solidários e busquem sempre uma solução consensual, pois "mais vale um péssimo acordo do que uma excelente demanda judicial".

LENE LAGOIA (BELÉM, PA)
INSTAGRAM: @LENELAGOIA
DANIEL DEL RIO (BELO HORIZONTE/SABARÁ, MG)
INSTAGRAM: @BLINDAGEMJURIDICAOFICIAL

OPINIÃO

Colações de grau em tempos de pandemia

***REGINALDO DE OLIVEIRA PAULA**
BACHAREL EM DIREITO, ESPECIALISTA EM CERIMONIAL E PROTOCOLO. SUBCHEFE DO DEPARTAMENTO DE CERIMONIAL DA UNIVERSIDADE DE UBERABA, ONDE ATUA DESDE 2013. ENTUSIASTA DAS PRÁTICAS DE INOVAÇÃO E ACESSIBILIDADE NOS EVENTOS, EM ESPECIAL DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS.

O cerimonial universitário deve atender às demandas da reitoria, pró-reitorias (educação e pós-graduação) e departamentos institucionais, bem como demandas originárias dos cursos que a instituição oferece, que incluem desde uma simples reunião até a recepção de comissões oriundas de outras instituições nacionais ou internacionais, seja para uma simples visita ou assinatura de algum convênio.

Ao atender essas demandas, o cerimonial universitário deve ficar atento a todas as normas protocolares e também a outras questões. Por exemplo, ao receber uma delegação de outro país, deve-se atender aos costumes dos visitantes para que não seja cometida alguma falha diplomática, tornando a visita um verdadeiro desastre.

Dentro do rito universitário oficial existem eventos que exigem a presença de um cerimonialista, para que os ritos sejam obedecidos. Em eventos como colações de grau, congressos, debates, feiras, jubileu de ouro, mesas redondas, palestras, posse de reitor(a), simpósios, é obrigatório seguir todos os artigos do decreto 70.274/72, que contém as diretrizes para o cerimonial brasileiro.

A organização de todos esses eventos deve estar a cargo do departamento de cerimonial institucional, que auxilia nas demandas necessárias para o bom andamento do evento proposto e favorece a concretização dos seus objetivos. Não se pode esquecer a avaliação de risco e os imprevistos. Deve-se ter sempre um plano B para eventuais impossibilidades de realização.

Em março de 2020 fomos surpreendidos com o estado de pandemia da Covid-19. Fomos obrigados a nos "reinventar" para que os eventos acadêmicos fossem executados da melhor maneira possível e minimizar os impactos na formação dos discentes, quanto à oferta de eventos científicos e até no ato final da colação de grau. Devido aos decretos municipais, fomos obrigados a cancelar eventos ou migrá-los para o virtual. Nascia aí a possibilidade de se fazer eventos *on-line*, desde que com uma boa plataforma e que o planejamento possibilitasse a participação efetiva da comunidade acadêmica. Algumas instituições adquiriram plataformas que possibilitaram os eventos sem nenhum gasto aos discentes. Outras utilizaram plataformas próprias e ainda houve aquelas que utilizaram sistema gratuitos oferecidos pela mídia, tais como *Facebook*, *Instagram*, *Youtube*, etc.

Um dos principais e mais glamorosos eventos universitários é a solenidade de colação de grau, na qual os formandos são apresentados à sociedade como profissionais e aptos a vagas no mercado de trabalho. Tais solenidades vinham há muitos anos seguindo os seus ritos organizacionais de maneira presencial e com a participação direta de familiares e amigos. E seguia o seu rito oficial aprovado pelas reitorias e de acordo com o regimento geral institucional, tudo amparado por um manual de solenidade de colação de grau.

Foto: Cláudio Freitas

Primeira colação de grau híbrida da Universidade de Uberaba, em julho de 2020, com os formandos em espaço aberto e distanciamento social.

Colações de grau em tempos de pandemia

O advento da pandemia obrigou a transformar o formato das solenidades de colação de grau, visto que os decretos impediam a sua execução nos moldes tradicionais, isto é, de forma presencial. Todas tiveram que ser adaptadas para que atendessem ao anseio dos formandos de iniciarem sua carreira no mercado de trabalho, após anos de estudo. Com isso, surgem no cenário acadêmico outras formas de solenidades: as hibridas, as totalmente *on-line*, e também as propostas em forma de *drive-thru*.

Grande parte das instituições de ensino optou por uma solenidade hibrida, na qual os formandos e os homenageados comparecem presencialmente ao local definido pela academia para colarem grau e recebem os certificados de conclusão de curso. Nesse tipo de solenidade, os ritos seguidos podem ser os mesmos da forma presencial, tais como abertura, composição de mesa, hino nacional, juramentos, imposição de grau individual, assinatura da ata, discursos (orador, paraninfo, homenagem aos pais e homenagem aos mestres), encerramento. Outras optaram por uma solenidade resumida retirando-se do roteiro alguns ritos, como os discursos, e implementando-se outras modificações, como a imposição coletiva do grau. Isto levou a uma redução do tempo de cada colação, sem perder o objetivo do evento.

Na solenidade hibrida, cabe somente aos formandos, reitor ou o seu delegado, e também ao mestre de cerimônia, participar presencialmente. Os familiares e amigos assistem toda colação de grau por um meio de comunicação podendo ser internet, TV ou outro que a instituição disponibilizar para todos. Outra modalidade que surgiu neste último ano foi a solenidade totalmente *on-line*, na qual os formandos participam da sua colação de grau pela internet. Nesse tipo pode-se optar por seguir os mesmos ritos das presenciais ou das híbridas. A única diferença é que todos os participantes encontram-se conectados através de uma sala de reunião numa plataforma, o que permite aos formandos celebrarem presencialmente e em tempo real, com os familiares que desejarem estar ao seu lado no momento.

Foto: Cláudio Freitas

Colação de grau híbrida em local fechado, realizada em janeiro de 2021, com máscaras e distanciamento social entre os formandos.

E por último, a forma *drive-thru*. Neste tipo os formandos comparecem, em veículo próprio, ao local disponibilizado pela academia para assinar a ata da solenidade. Nessa modalidade, dependendo dos decretos municipais, pode-se ter a participação dos familiares, desde que todos estejam do mesmo veículo que o formando. Tanto na modalidade híbrida quanto na *drive-thru* é obrigatória obediência a todas as normas de segurança, como uso de máscara, distanciamento e assepsia com álcool 70%.

Em todos os tipos de solenidades sempre devemos ter a sensibilidade de contemplar as pessoas com deficiência (locomotora, visual, auditiva, etc.). Nesse sentido é preciso atenção aos recursos e cuidados pertinentes a cada modalidade de solenidade, tais como intérpretes de Libras, garantia de acessibilidade local para cadeirantes e falar primeiro fora do microfone para que o portador de deficiência visual localize a direção em que o mestre de cerimonias se encontra.

Ao compartilhar boas práticas em tempos de pandemia, cabe lembrar que sempre deve-se adaptá-las às condições de cada instituição de ensino. A boa escolha da modalidade garantirá o sucesso de seu evento de colação de grau.

REGINALDO DE OLIVEIRA PAULA (UBERABA, MG)
E-MAIL: REGISDEOLIVER@GMAIL.COM
INSTAGRAM: @REGINALDOOLIVEIRAPAULA

O ato protocolar de apropriação das medalhas

***HUGO DE FARIA ALMEIDA**
MEMBRO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CERIMONIAL E PROTOCOLO. FUNDADOR E EX-PRESIDENTE DO CNCP BRASIL, FUNDADOR E EX-VICE PRESIDENTE DA OICP. FOI CHEFE DO CERIMONIAL DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA.

Consultado sobre a possibilidade de organizar o Cerimonial de uma solenidade, em ambiente virtual, para a outorga de Medalhas de Mérito a nove alunos que se distinguiram em um Curso de Filosofia, ministrado também à distância, aceitei o desafio e logo me pus a caminho. Devo confessar que, após algum tempo de maturação, estive inclinado a desistir da tarefa proposta, mas, ainda assim, procurei esboçar um roteiro preliminar.

Não satisfeito com os resultados, voltei à professora que me havia consultado, a Coordenadora do Curso, para saber qual a autoridade da instituição encarregada de entregar as medalhas. Disse-me que a solenidade seria presidida pela Professora Supervisora Geral dos Cursos, mas que as medalhas seriam encaminhadas diretamente às residências dos alunos premiados.

"Bem, senhora" – disse eu – "se todos já estão de posse da honraria, o assunto está resolvido, não havendo necessidade de se realizar a cerimônia".

"Justamente aí está a razão do nosso convite", explicou. "O senhor há de compreender, pois atualmente estamos impedidos de manter de forma presencial a nossa atividade docente, mas não abrimos mão de um tratamento respeitoso e solene, como habitualmente dispensamos aos nossos discípulos".

Constatei, então, surpreso, que pretendiam não apenas o Cerimonial para o evento, mas a idealização de um Ato Protocolar, on-line, que garantisse fidelidade à sua tradição. Devo dizer que não recuei.

Assim, buscando orientação com um perito em informática, também professor do mesmo Instituto, passamos a elaborar juntos um roteiro, com as marcas para os momentos em que deveriam ser abertos e fechados microfones e câmeras, em conjugação com as transições musicais e as falas programadas.

Enfim, com a aprovação do roteiro pela senhora Supervisora, a solenidade foi levada a efeito, em rede, às 12h do sábado, dia 27 de fevereiro de 2021.

Chegando-se à parte principal do evento, tal como idealizado, falou a Professora Coordenadora do Curso: "Senhora Supervisora Geral, uma vez cumpridas as formalidades de estilo, solicitamos o seu consentimento para que se realize o 'Ato de Apropriação das Medalhas'", recebendo a breve resposta: "QUE SE REALIZE O ATO".

Por fim, falou novamente a Coordenadora: "Neste momento, solicito a todos que coloquem em si próprios as medalhas de mérito a que fizeram jus". Logo após as palavras laudatórias que dirigiu aos recipiendários, a Professora Supervisora deu por encerrada a solenidade, seguindo-se a transição sonora correspondente e o fechamento de microfones e câmeras.

O ato protocolar de apropriação das medalhas

Pois bem, passados alguns dias dessa realização, ocorreu-me que algo semelhante já havia sido registrado na história da França, daí a imediata disposição em traçar um paralelo entre os dois acontecimentos protocolares, por me parecer oportuno e conveniente.

De fato, narra-se a ocorrência de um episódio inusitado, em 2 de dezembro de 1804, na Cerimônia em que o General Napoleão Bonaparte seria coroado como Imperador Napoleão I. Realizada na Catedral de Notre-Dame, fora convidado para a cerimônia o Papa Pio VII, o monge beneditino Luigi Chiaramonti a quem caberia proceder ao Ato da Coroação, simbolizando um perfeito entendimento entre o poder religioso sediado em Roma e o poder temporal, na França.

Então, naquela catedral regiamente ornamentada, tudo transcorria de acordo com os rituais de coroação realizados na Europa, até que, após fazer o sermão de praxe, Sua Santidade, com a alteração momentânea do protocolo, viu-se posto à margem e presenciou, perplexo, Napoleão tomar a coroa em suas mãos e colocá-la em sua própria cabeça.

Para concluir, tal proeza de Bonaparte nos remete à expressão ANIMUS HABENDI, originada do direito romano, a significar a intenção de possuir, o que, de modo algum, equivale à usurpação, pois a França já não contava com Luís XVI, como também não se compara ao ATO PROTOCOLAR de que tratamos, sendo, na verdade, uma apropriação consentida, ON-LINE.

Em resumo, diremos apenas que a titulação aqui empregada não poderia servir ao Imperador, por uma razão facilmente compreendida: naquela época não se falava em PANDEMIA.

Quadro "A Coroação de Napoleão" - óleo sobre tela datado de 1807, do artista francês Jacques-Louis David. Museu do Louvre.

HUGO DE FARIA ALMEIDA (BRASÍLIA, DF)
E-MAIL: HFALMEIDA@TERRA.COM.BR

O propósito de um cerimonialista, eis a questão!

*LUANE BITTES
GESTORA DE EVENTOS, CERIMONIALISTA, MESTRE DE CERIMÔNIAS E CELEBRANTE. PEDAGOGA, PÓS-GRADUADA EM GESTÃO DE EVENTOS E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO. IDEALIZADORA DOS PROJETOS EVENTOS.EM.FOCO, BRAVASBRASIL E CONEXAOINDIGENA.

Tendo em vista diversos acontecimentos nos últimos tempos, pelos quais muitos profissionais de eventos e cerimonialistas foram altamente afetados, não só financeiramente, mas emocional, física e mentalmente, estou certa de que na cabeça de muitos passaram algumas reflexões, como:

"Será que estou no caminho certo? Para onde ir neste momento? Os eventos têm seus objetivos, mas e o meu objetivo pessoal, qual é? Será que vou dar conta de tantas situações desafiadoras ao mesmo tempo? Como é possível se 'adaptar' a esta realidade das relações através dos meios virtuais, conexão e distanciamento ao mesmo tempo"?

Logo nesta área onde valorizamos tanto as aglomerações e maravilhosas confraternizações, como conseguir dar continuidade a uma jornada profissional, após ver tudo o que está acontecendo ao nosso redor e, às vezes, sem o abraço de pessoas queridas que por ventura se foram? E agora, qual será o melhor planejamento? Quais são as estratégias, relacionadas a nós mesmos?

As principais perguntas que quero deixar para que você responda a si mesmo é: "O que você está fazendo com sua própria vida e com seus sonhos mais íntimos, tendo em vista que sua principal missão profissional é justamente auxiliar pessoas a realizar suas ideias, sonhos e projetos? E os seus projetos pessoais? Será que você está 'conectado' com o seu propósito pessoal? Estar neste segmento te faz uma pessoa e um profissional realizado? Está sendo possível para você caminhar de mãos dadas com sua essência diante de tanto caos, e ao mesmo tempo, de tantas oportunidades para mudanças"?

Neste artigo, decidi trazer breves reflexões de como é importante, antes de se esforçar ao máximo para que o outro seja feliz, que você esteja feliz em primeiro lugar, sem “filtros” e fora das redes sociais.

Todos nós temos missões importantes que envolvem todas as nossas relações. Cada um busca sua felicidade e o melhor, auxilia pessoas, parceiros, clientes, autoridades, noivos e amigos, a celebrar momentos felizes. Mas e você cerimonialista, mestre de cerimônias, celebrante de casamentos e profissional de eventos, como você está se sentindo como “ser humano”?

Organizar eventos há 20 anos é algo fantástico! Ver ideias se realizando e tornar ações em grandes projetos realmente me encanta. Percebo com uma certa sensibilidade que por trás dos bastidores dos eventos e da vida existem pais, mães, filhos, companheiros, amigos, brincalhões e muitas emoções envolvidas. Vejo pessoas que demonstram estar felizes, mas que estão com diversas limitações, sobrecarregadas de tantos afazeres e infelizmente, deixando de ouvir seu coração, que fica boa parte das vezes em último lugar. O momento pede uma atenção profunda com relação à sua “missão de alma”, tudo e todos estão muito corridos, mas ao mesmo tempo, o universo está a nossa disposição, dizendo “sim” para cada momento.

O propósito de um cerimonialista, eis a questão!

Diariamente você tem opções de escolher palavras, ações, pensamentos e sentimentos, e você é a pessoa mais importante neste processo para proporcionar a si mesmo a tão sonhada qualidade de vida, honrando cada página do nosso roteiro.

Lembre-se que dentro do seu coração existe um sonho, tão importante quanto o sonho de uma mãe que casa sua filha, ou de um pai que a leva ao altar, tão importante quanto um cliente de alto potencial que deseja organizar vários eventos e você estará ali, só para oferecer tudo o que você tem de melhor na organização e na realização de vários sonhos, mas, "e o seu sonho"? Ainda existe por aí ou esta chama está se apagando dentro do seu coração?

Te deixo uma rica mensagem: só de você existir está escrevendo um grande "roteiro", sua história de vida. Vai depender de você cada capítulo, cada atitude, cada fala, ação e decisão.

Sei que foram muitas perguntas que propositalmente foram feitas aqui, mas todas com um único objetivo: que você reflita sobre o maior "evento" que você irá organizar, que é a "sua história" e em especial, "seus sonhos".

Respeite seus limites, esteja bem com você mesmo (a), saiba que é uma peça fundamental neste planejamento e que precisa dar tudo o que tem e para alcançar sua felicidade, assim como dá a seus clientes, parceiros e relações comerciais.

Observe seus sentimentos e o que seu corpo te diz, você é o guardião e guardiã do que fala, pensa e armazena em sua mente, você cria o que sua mente pensa então depende de você se conectar com sua missão de alma e seu propósito de vida.

Silencie sua mente, escute seu coração, acredite que muitos sorrisos estão por vir e este planejamento deverá vir de você, com o mesmo capricho e carinho que organiza os eventos que chegam até ti.

Celebrar a vida ainda é possível, comemorar conquistas, auxiliar o próximo e o melhor, se conectar com o seu coração.

Organize sua vida e planeje suas ações, porém, viva cada momento, que já lhe é um "presente". Esteja "aqui e agora", atento aos singelos ou brutos sinais do universo. Que você consiga antes de mais nada se perceber como parte do mundo, como pai, mãe, homem, mulher, esposa, marido, filho ou amigo.

Respira de verdade e não pira!

Seja você do jeito que é. O universo precisa de ti, atento que o arco-íris não seria tão bonito se tivesse apenas uma cor. Somos complementares e juntos somos CNCP, Academia, OICP, Eventos em Foco, Cerimonial em Revista... Doe conhecimentos, troque ideias, seja amigo e parceiro de verdade, estenda a mão para quem precisar e saiba pedir ajuda, viva cada dia de uma vez com atenção a detalhes. Conecte-se com o seu coração, o resto o universo se encarrega.

Se der tempo, corra para a natureza, ela sempre te mostrará um sol a brilhar ou uma lua cheia no céu, uma praia ou cachoeiras, te lembrando que todo os dias você pode ser sua melhor versão, ou aquela pessoa que quis ser na sua infância. Será que hoje você é o que queria ser quando era criança? Se ainda não, escolha o que você quer ser agora, chegou a hora!

LUANE BITTES (BRASÍLIA, DF)
E-MAIL: DIRETORIA@LUANEBITTES.COM.BR
INSTAGRAM: @LUANEBITTES.EVENTOS

PARCEIROS INSTITUCIONAIS:

TODO CERIMONIALISTA PRECISA SER ESTRATEGISTA.

TREINAMENTOS, WEBINARS E CONSULTORIAS EM GESTÃO DE EVENTOS, CERIMONIAL E PROTOCOLO.

GESTÃO Diamante CONSULTORIA

www.pedroamorim.com